



O AMOR VENCEU

LULA É ELEITO PELA TERCEIRA VEZ PARA PRESIDIR O BRASIL. ELE ASSUMIRÁ EM 2023 COM O COMPROMISSO DE FAZER O PAÍS VOLTAR A CRESCER, SAIR NOVAMENTE DO MAPA DA FOME E FAZER O POVO FELIZ DE NOVO.

Tribuna
Metalúrgica 

EDIÇÃO 5028 | TERÇA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

FOTO: RICARDO STUCKERT

PROJETO DA CLASSE TRABALHADORA VENCE O AUTORITARISMO

Após longo processo de perseguição política, Lula é eleito presidente pelo povo brasileiro, que reconhece seu papel como estadista



“Esse momento em que se proclama resultado reveste-se de particular importância. Ele reverencia a escolha do povo livre, por meio de um sistema seguro e auditável, atestando superioridade da ordem constitucional”, Ministra **Rosa Weber**, presidenta do STF (Supremo Tribunal Federal).



“Cumprimentei ambos (Lula e Bolsonaro) por terem participado do mais importante momento da democracia, que são as eleições. O resultado foi proclamado, aceito e aqueles que foram eleitos serão diplomados em dezembro e tomarão posse em 1º de janeiro”, Ministro **Alexandre de Moraes**, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).



Trabalhadores acompanharam a apuração das urnas e comemoraram no Sindicato.

Com 60,3 milhões de votos, a população brasileira elegeu pela terceira vez Luiz Inácio Lula da Silva para presidir o Brasil. No segundo turno das eleições presidenciais, no domingo, 30, o projeto da classe trabalhadora venceu, em uma disputa acirrada, o autoritarismo. Após longo processo de perseguição política e uma prisão injusta, Lula, que iniciou sua trajetória no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, assumirá a presidência em 1º de janeiro de 2023 com o compromisso de fazer o país voltar a crescer, sair novamente do mapa da fome e fazer o povo feliz de novo.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, comemorou a vitória da democracia, agradeceu o comparecimento do povo às urnas e lembrou que o Sindicato seguirá firme no seu papel de cobrar o governo eleito. “A democracia pressupõe a vontade da maioria e a vontade a maioria tem que ser respeitada. Um dos maiores valores que o nosso país tem é a democracia e temos que lutar e preservá-la”.

“Elegemos um projeto voltado para os trabalhadores, esperamos que a transição de governo seja feita de modo sério. O Sindicato vai continuar fazendo o papel que cabe a ele, que é cobrar do governo políticas voltadas para melhorar a vida dos trabalhadores”, frisou.

DISCURSO DE LULA

Após o anúncio da vitória, Lula fez um discurso oficial e também falou para milhares de apoiadores que lotaram a Avenida Paulista, em São Paulo. Confira trechos:

“Essa não é uma vitória minha, não é uma vitória só do PT. Essa foi uma vitória de todas as mulheres e homens que amam a democracia, que querem liberdade, que querem um país mais justo. Essa foi a vitória das pessoas que querem mais cultura, que querem mais educação, que querem mais fraternidade, mais igualdade. Essa vitória é de todos os homens e mulheres



que resolveram libertar esse país do autoritarismo”.

“Quero dedicar essa vitória à democracia e ao futuro do povo brasileiro”

“Vocês sabem que a razão da minha vitória foi a dedicação, o trabalho de cada um de vocês, de cada homem e de cada mulher que acreditava na liberdade, que acreditava na possibilidade de a gente recuperar este país para o povo brasileiro”.

“Preciso saber se o presidente que nós derrotamos vai permitir que haja uma transição para que a gente tome conhecimento das coisas”.

“O povo vai poder sorrir outra vez, o povo vai poder ter acesso à cultura, porque a cultura vai voltar muito forte

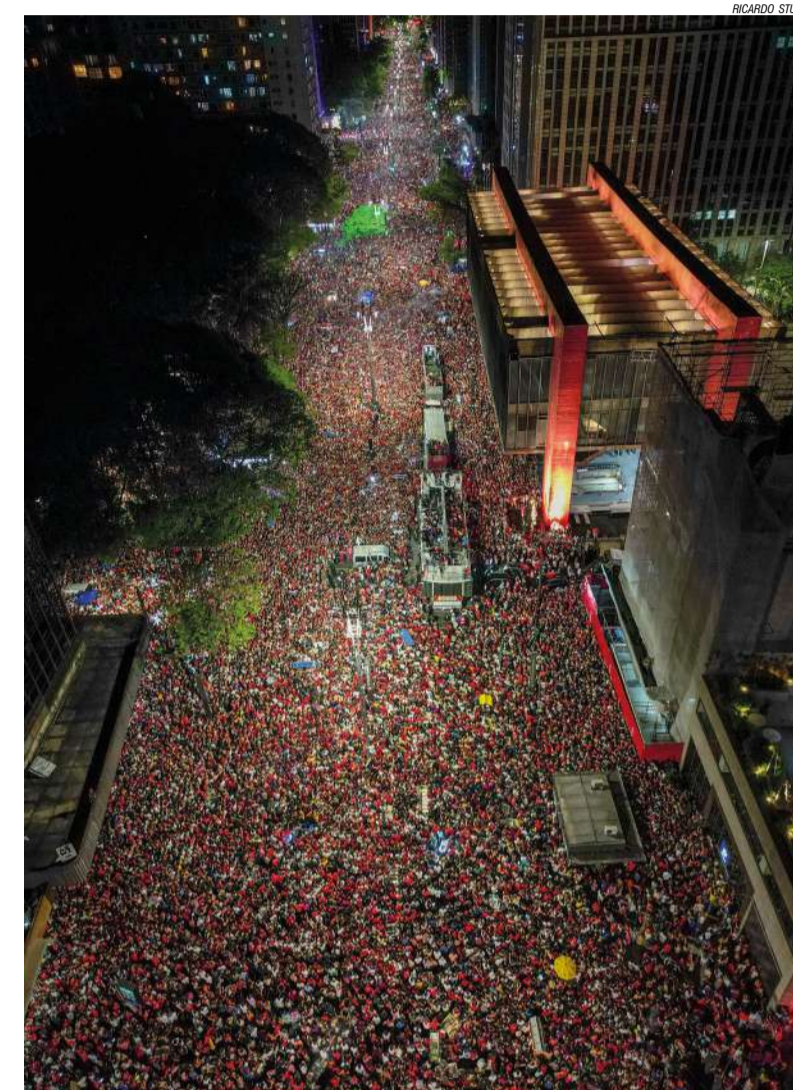
para esse país. A educação vai voltar muito forte para esse país. E as pessoas que estão dormindo embaixo da ponte vão voltar a comer, vão voltar a ter moradia e vão voltar a ter emprego. Essa é uma das tarefas que vocês me deram, e eu espero nunca, espero nunca trair o sonho que levou vocês a acreditarem que era possível reconstruir esse país”.

“É hora de baixar as armas que jamais deveriam ter sido empunhadas. Armas matam e nós escolhemos a vida”

“Nosso compromisso mais urgente é acabar com a fome outra vez. Não podemos aceitar como normal que milhões de homens, mulheres e crianças neste país não tenham o que comer ou que consumam menos calorias e proteínas do que o necessário”

“Tentaram me enterrar vivo e estou aqui para governar esse país.”

“Essa é a vitória mais consagrada, porque nós derrotamos o autoritarismo e o fascismo deste país. A democracia está de volta no Brasil”.



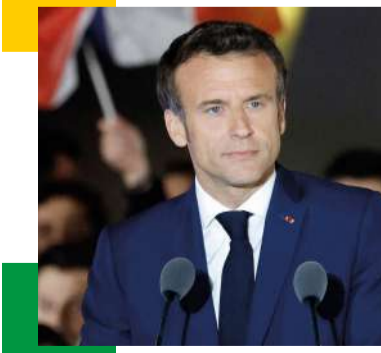
RECONHECIMENTO INTERNACIONAL



Chefes de Estado de diversos países reconheceram a vitória e parabenizaram Lula. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, mandou comunicar: “Envio meus parabéns a Luiz Inácio Lula da Silva pela vitória em uma eleição livre, justa e digna de confiança”.



O presidente da Argentina, Alberto Fernández, se encontrou ontem com Lula e postou: “Todo meu amor, minha admiração e meu respeito, querido companheiro”.



O presidente da França, Emmanuel Macron, foi um dos primeiros a enviar felicitações. “Que abra uma nova página na história do Brasil. Juntos, vamos ter forças para lidar com adversários em comum e renovar os laços de amizade entre nossos países”.

Também se manifestaram os chefes de Estado do Canadá, Espanha, Portugal, Itália, Colômbia, Chile, México, Rússia, União Europeia, entre outros.



“Ao presidente eleito, a Câmara dos Deputados lhe dá os parabéns e reafirma o compromisso com o Brasil, sempre com muito debate, diálogo e transparência. É preciso ouvir a voz de todos, mesmo divergentes, e trabalhar para atender as aspirações mais amplas”, **Arthur Lira** (PP), presidente da Câmara dos Deputados.



“Expresso reconhecimento do resultado das eleições no Brasil, de forma plena, absoluta e insusceptível de quaisquer questionamentos. Eu saúdo todos os candidatos que disputaram as eleições de primeiro e de segundo turno. Todos eles, vitoriosos ou derrotados, contribuíram para a construção democrática”, **Rodrigo Pacheco** (PSD), presidente do Senado.